



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CARLA THAYSA DE MELO CERQUEIRA
REBECA D'AQUINO E SILVA CORREA MACHADO

**COMPREENDER OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM DAS FACULDADES DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL NO
CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19**

BRASÍLIA

2022



**CARLA THAYSA DE MELO CERQUEIRA
REBECA D'AQUINO E SILVA CORREA MACHADO**

**COMPREENDER OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM DAS FACULDADES DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL NO
CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica apresentado à Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Orientação: Prof. Dra. Phaedra de Castro

BRASÍLIA

2022

DEDICATÓRIA

Dedicamos o presente trabalho a todos os profissionais da saúde que lutaram bravamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 que se instaurou no mundo nos anos de 2020 e 2021 e a todos os professores e alunos que, durante esse período, precisaram readaptar suas rotinas e formas de ensino e aprendizagem visando manter a qualidade da formação médica para que, no futuro, sejam capazes de atuar salvando vidas e proporcionando uma melhor qualidade de vida àqueles que se encontram enfermos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente aos participantes da pesquisa que tornaram o presente estudo possível.

Agradecemos a nossa professora orientadora, Phaedra Castro, por nos conduzir durante o período de estudo.

Agradecemos aos nossos familiares por nos apoiarem e pela compreensão nos momentos de baixa disponibilidade.

Para adquirir conhecimento é preciso estudar, mas para adquirir sabedoria é preciso observar.

- Marilyn voss Savant

RESUMO

O cenário pandêmico trouxe adaptações em todas as instituições de ensino de Brasília. Adaptação da grade horária e a implantação de aulas remotas, autorizadas pelo MEC. O curso de Medicina prevê atividades teóricas e práticas e, diante da adequação do ensino remoto, observamos mudanças na rotina acadêmica, alterando o processo de ensino e aprendizagem. O presente estudo analisou como as adaptações repentinas foram percebidas pelos docentes e discentes das faculdades de Medicina do Distrito Federal, a interferência desse modelo de ensino nos mecanismos de ensino-aprendizagem e quais seus principais benefícios e prejuízos. O estudo tem natureza básica, cria, estende e redefine a teoria, em busca de gerar novos conhecimentos para ciência (RAMOS et al, 2005). Definido como uma pesquisa quantitativa, utiliza dados numéricos para analisar os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal na pandemia de COVID-19, já a pesquisa qualitativa analisa como tal fato foi vivenciado pelos participantes. A pesquisa quanti-qualitativa usa ambas as ferramentas como método de estudo, abordando tanto o lado objetivo quanto subjetivo (MOLINA-AZORIN, 2012). O caráter descritivo exploratório é a formação de hipóteses e análise da relação entre as variáveis (GIL 2017). Analisou-se a percepção dos docentes, dos 15 participantes, todos tinham internet de qualidade, 53,3% acharam as aulas remotas suficientes, 80% tiveram cursos oferecidos pelas instituições para uso dos instrumentos de ensino. Para 46,7% dos professores o nível de atenção dos alunos estava pouco pior, 33,3% muito pior e 13,3% igual. Em relação às aulas práticas, 46,7% ministrou aulas presenciais, desses, 77,3% afirmaram que a carga horária não foi equivalente, da reposição destas, 60% foram feitas durante o semestre, enquanto, 40% apenas ao final do semestre, promovendo danos como falta de contato com pacientes, dificuldade para realizar procedimentos simples, prejuízos nas práticas clínicas e cirúrgicas. Em relação ao ensino, os pontos positivos: aprendizado com as Tecnologias da informação e Comunicação (TIC's), melhor uso do Google meet e Forms, e pontos negativos: dificuldade com as novas tecnologias, menor interação professor-aluno-paciente. Foram analisados 58 discentes, entre o 4º e o 11º semestres, desses, 2 não tinham acesso a internet de boa qualidade. Apenas 15 não tiveram aula online em 1º/2020, 6 em 2º/2020, 4 em 1º/2021 e 18 no 2º semestre de 2021, este já retratando o retorno das atividades presenciais, 51 participantes tiveram aulas práticas, 38 apenas ao final do semestre, como reposição, e 26 desses não se sentiam seguros. Qualidade inferior das aulas online, distância entre as aulas teóricas e as práticas, dificuldade de manter a concentração, densidade do conteúdo, diminuição da carga horária das práticas e distanciamento gerado pelo ERE entre alunos e professores gerou danos no aprendizado, insatisfação dos alunos e afetou a curva de aprendizado. Praticidade, menores gastos com deslocamentos e maior acessibilidade a eventos remotos foram considerados positivos. Por fim, considera-se o ERE de grande valia para situações emergenciais e acredita-se que o ensino remoto teórico pode agregar à graduação de medicina mediante aperfeiçoamento.

Palavras-chave: Educação médica; Ensino; Pandemia COVID-19.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico - Docentes com acesso à internet de qualidade.....	15
Figura 2 - Gráfico - Satisfação com aulas remotas - docentes.....	15
Figura 3 - Gráfico - Fornecimento de cursos sobre instrumentos de ensino.....	16
Figura 4 - Gráfico - Docentes disponibilizam aulas gravadas.....	16
Figura 5 - Nível de atenção dos alunos.....	16
Figura 6 - Gráfico - Dano no aprendizado.....	17
Figura 7 - Gráfico - Alteração no modo de ensino.....	18
Figura 8 - Gráfico - Pontos marcantes do ERE.....	19
Figura 9 - Gráfico - Respostas por instituição - discentes.....	19
Figura 10 - Gráfico - Aulas online nos anos 2020 e 2021.....	20
Figura 11 - Gráfico - Aulas gravadas e disponibilizadas posteriormente.....	20
Figura 12 - Gráfico - Aulas satisfatórias.....	21
Figura 13 - Gráfico - Aulas práticas, ao final do semestre, não se sentiam seguros...	21
Figura 14 - Gráfico - ERE afetou seu aprendizado?.....	22
Figura 15 - Gráfico - Pontos marcantes do ERE - discentes.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
3	MÉTODO	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)	23
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A	27
	APÊNDICE B	
	30	
	APÊNDICE C	43

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Remoto Emergencial foi utilizado durante o cenário pandêmico para que, durante a vigência de decretos que impõem restrições como isolamento social, e até mesmo lockdown, as atividades escolares, universitárias e de outras Instituições de Ensino (IE) pudessem ser mantidas.

Em Brasília, Distrito Federal (DF), no mês de Março de 2020 foi registrado e confirmado o primeiro caso de SARS-COV-2 e, dessa forma, o governador decretou pela primeira vez medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública, entre elas uso obrigatório de máscara, distanciamento social, uso do álcool gel e, em seguida, medidas como fechamento das faculdades e universidades. Dessa maneira, em 18 de Março de 2020, o Ministério da Educação publicou, no Diário Oficial da União, medida que "autorizava a substituição das disciplinas presenciais por aulas que utilizassem meios e tecnologias de informação e comunicação" (LARISSA LIMA, PORTAL DO MEC, 2020), essa foi a melhor forma encontrada para que não houvesse perda do ensino nas Instituições de Ensino brasileiras.

Nesse sentido, é relevante ressaltar a importância dos docentes no ensinamento, tendo em consideração a situação de saúde pública no período crítico da pandemia, todos os professores tiveram de se adequar a todas as mudanças ao meio virtual, para lecionar e manter de forma mais íntegra possível as diretrizes curriculares, do curso de graduação de medicina e formar profissionais capacitados a atuar em todos níveis de atenção de maneira ética e humanista. Desse modo, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC 's) foram muito usadas.

Outro fator primordial é que a formação médica é dotada de algumas competências e habilidades segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Entretanto, para que os discentes pudessem desenvolver todas essas habilidades foi necessário uma nova estratégia pedagógica dos docentes.

É primordial assinalar no âmbito do ensino e aprendizagem a relevância das práticas e o contato com peças anatômicas, pacientes e até mesmo os próprios alunos e professores, para maior aprimoramento e progresso das habilidades exigidas na formação médica, conforme

WOLTON (1999) é primordial no processo comunicativo não apenas a desenvoltura técnica mas também a antropológica e cultural, porque a execução das técnicas não pode anular a necessidade de contato e comunicação entre os corpos sociais. Dessa maneira, a promessa de democracia e liberdade das invenções técnicas de intercomunicação, só pode ser efetiva a partir da ação humana, que não se fez possível no contexto de educação a distância(EaD).

Tendo em vista as diversas competências abrangidas na formação médica, o intuito dessa pesquisa foi investigar, obter e analisar informações sobre as mudanças no modelo de ensino dos professores - seus pontos positivos e negativos, como essas adaptações interferiram na carga horária, como também o trabalho remoto interferiu na rotina, no ambiente de suas residências e/ou outro em que precisaram adaptar para continuar lecionando durante a pandemia, e também a forma como os estudantes enxergaram essas mudanças e os possíveis prejuízos e benefícios ocasionados por elas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 31/12/2019, após registro de casos na China, fora identificada nova variante do coronavírus, denominada SARS-Cov-2. Ademais, no dia 30/01/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência internacional. No Brasil, o primeiro caso suspeito foi identificado no dia 27/01/2020 porém só houve confirmação do primeiro caso em 26/02/2020, em São Paulo. O decreto de pandemia, que teve seu epicentro em Wuhan, cidade localizada no interior da China, foi realizado pela OMS dia 11 de Março de 2020. A resultância epidemiológica do SARS-CoV-2 como risco alto, dar-se-á por sua fácil disseminação, principalmente, por contato direto com o agente infeccioso por meio de gotículas de saliva ou aerossóis e por suas manifestações clínicas que variam de casos leves e moderados a casos agudos resultantes em morte. Devido às suas características, foram implementados meios para mitigar o alastramento do vírus, essencialmente, o distanciamento social, o uso de máscara e a higienização constante das mãos e objetos, visando obstar o colapso nos sistemas de saúde do mundo todo.

Como medida eficaz para conter a disseminação do coronavírus, o distanciamento social fez-se indispensável no cenário pandêmico. Desta forma, o governador do Distrito Federal (DF), Ibaneis Rocha, deliberou a suspensão das aulas presenciais durante 5 dias, no dia 11 de março

de 2020 - segundo decreto N* 40.509 publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) - em universidades/faculdades públicas e privadas. Em seguida, com a maior incidência de casos, foi decretado lockdown - decreto N*40.528 - para evitar o colapso nos hospitais no DF. Nesse contexto, o Ministério da Educação publicou, no Diário Oficial da União, a PORTARIA N* 343, de 17 de Março de 2020, que estabeleceu a continuação do ensino por intermédio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Nos anos de 2020 e 2021, as Instituições de Ensino (IE) utilizaram o Ensino Remoto Emergencial (ERE), inclusive nas graduações de medicina, sejam elas constituídas de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), ou o método tradicional. Nesse contexto, cada IE teve liberdade de escolha e adaptação, de acordo com suas necessidades e metodologia utilizada, seguindo o permitido pelos decretos, para repor ou não as aulas práticas perdidas, da maneira como preferirem. A palavra "remoto" vem do latim *remōtus*, que significa removido, afastado, sendo assim, compreende-se que o termo ensino remoto se refere a um distanciamento no espaço geográfico. Durante a pandemia do SARS-Cov-2 e com a necessidade de adaptação por meio das IE e seus estudantes, houve uma ampla migração para o Ensino Remoto Emergencial (ERE), termo este que, segundo artigo publicado no Jornal da Universidade, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) se refere a forma como, da noite para o dia, os alunos e professores foram impedidos por decreto de estarem fisicamente nas instituições, sendo necessário um novo planejamento pedagógico que evitasse o atraso no ensino durante a pandemia.

O estudo intitulado "Impact of the COVID-19 pandemic on medical education: Medical students' knowledge, attitudes, and practices regarding electronic learning" realizado por ALSOUFI et al, 2020, relatou como uma de suas conclusões:

"Com o tempo, alguns alunos invariavelmente experimentaram declínio da motivação e dificuldades em aderir a um plano de estudos. Nessas ocasiões, era importante para os treinadores ajudar os alunos a redefinir as prioridades, solucionar problemas e reformular os planos de estudo, bem como encorajar uma abordagem holística deliberada que incluísse autocuidado e a do bem-estar mental."

Sob esta ótica, no cenário pandêmico, o professor tornou-se uma figura ainda mais importante pois, além de instrumento de ensino, acabou adquirindo o papel de fornecedor de suporte pessoal dentro do processo. Tal mudança, inevitavelmente sobrecarregou os docentes, pois fez com que a carga horária de trabalho se estendesse além do devido. No entanto, sem esse

ou outro amparo adequado, os discentes se encontravam em um ambiente isolado e solitário levando ao sentimento de desamparo e, por conseguinte, a uma queda ainda maior no seu desempenho.

Segundo o Ministério da Educação (MEC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina - Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de Novembro de 2001, "a estrutura do curso de graduação em medicina deverá utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento..." assim como "inserir o aluno precocemente em atividades práticas relevantes..." pontos esses muito importantes para a formação médico-acadêmica e que, durante o ERE praticado no período pandêmico, acabaram ficando impossibilitados. Considerando a grande importância das práticas para a formação e o desenvolvimento de um profissional dentro da medicina e sendo a metodologia ativa ABP muito utilizada nas faculdades do Distrito Federal, seja integral ou parcialmente, e resumindo-a como método de conquista do conhecimento por meio da solução de situações-problema apoiando-se na união da teoria e prática, e estando a prática impossibilitada na utilização do ERE, e tendo a teoria sofrido mudanças, o ensino de forma geral sofreu alterações, entre elas, benefícios tecnológicos e também perdas.

Ainda sobre a importância das práticas dentro da medicina, podemos citar a curva de aprendizagem, descrita por Hermann Ebbinghaus em 1885, que se mantém válida até o momento atual e representa a velocidade com que aprendemos. Ela mostra a necessidade de treinos com mais repetições, especialmente nas fases iniciais da aprendizagem, para que seja possível atingir um desempenho adequado. Levando em consideração que, em sua maioria, as aulas práticas dos cursos de medicina servem para colocar em prática o aprendizado teórico dos dias antecedentes a elas, percebe-se a imensa importância do treino com aulas práticas, para a manutenção da curva de aprendizagem e adequada fixação da teoria.

3. MÉTODO

3.1. Tipificação:

O estudo tem como característica a natureza básica, ou seja, cria, estende e redefine a teoria, em busca de gerar novos conhecimentos para ciência (RAMOS et al, 2005). Bem como se define como uma pesquisa quantitativa, ou seja, teve como base a utilização de dados

numéricos para estudar, entender e analisar as opiniões de um determinado grupo a ser estudado sobre um tema, já a pesquisa qualitativa teve como objetivo o entendimento de como tal fato ou evento é sentido, vivenciado e qual seu significado para o grupo estudado. Dessa forma, a pesquisa quanti-qualitativa usa ambas as ferramentas como método de estudo, abordando tanto o lado objetivo quanto os fatores subjetivos (MOLINA-AZORIN, 2012). O caráter descritivo exploratório da pesquisa diz respeito à formação de hipóteses e análise da relação entre as variáveis estudadas (GIL 2017). E por fim, utilizando procedimentos técnicos de pesquisa ação, buscando a resolutividade de um problema coletivo.

3.2. Caracterização do local da pesquisa:

A pesquisa foi desenvolvida por intermédio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), dentre elas se enquadram as redes de telecomunicação virtual, como e mail, whatsapp, google forms e, principalmente, os equipamentos tecnológicos como computadores, tablets e telefones, usados como meio para acessar essas redes supracitadas, facilitando assim a comunicação entre os sujeitos do estudo com as pesquisadoras.

3.3. Objeto do estudo:

A vivência do ensino remoto na pandemia do covid-19 foi o principal objeto de estudo.

3.4. Amostra:

Docentes e discentes de Medicina das faculdades do Distrito Federal que vivenciaram a forma de ensino remoto foram selecionados, de forma aleatória, por links encaminhados no email de docentes e em grupos de whatsapp que tinham discentes (ambos que se enquadraram nos grupos desejados) mediante participação voluntária da pesquisa. Foram avaliadas as respostas amostrais, adotando os modelos de instrumentos de coleta de dados distintos (Apêndice B e C), após resposta voluntária da população alvo e exclusão das respostas incongruentes.

Critérios de inclusão:

- Professores lecionando em cursos de medicina do Distrito Federal.
- Docentes e alunos do curso de medicina do Distrito Federal.

- Participação voluntária mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido.

Critérios de exclusão:

- Docentes e discentes de outros cursos que não seja medicina.
- Docentes e discentes que sejam vinculados a cursos fora do Distrito Federal.
- Discentes que não estavam matriculados durante os 4 semestres letivos de 2020 e 2021.

3.5. Instrumentos de coleta ou geração de dados:

Foi feita a coleta das respostas aos instrumentos de análise quanti-qualitativos individuais, previamente formulados especificamente para discentes e docentes, com questões de múltipla escolha, caixa de seleção e resposta aberta.

3.6. Procedimentos metodológicos:

Todos os processos a seguir foram realizados de forma remota. Primeiramente foi realizado contato com os discentes e docentes por intermédio de meios de comunicação, como e-mail e grupos de whatsapp. Essa ação teve como objetivo apresentar a proposta de estudo e facilitar o acesso dos pesquisadores à população alvo. Para fim de documentação foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice A) para os dois grupos estudados.

A coleta de dados semi estruturados foi realizada de forma voluntária e anônima, também é de suma importância ressaltar que a pesquisa foi elaborada após assinatura do TCLE, que foi de forma remota e encaminhada às pesquisadoras.

Nesta etapa foram realizados dois projetos semi estruturados distintos e específicos (Apêndice B e C) que foram disponibilizados via google forms. O primeiro focado nos docentes e o segundo nos discentes, dos quais foram realizados a análise dos dados. Ao fim, foram interpretados todos os achados para compreensão de como as mudanças do processo ensino-aprendizagem no cenário pandêmico afetaram os grupos analisados.

A análise dos resultados foi realizada utilizando o *Planilhas Google*, com transferência dos relatórios gerados automaticamente pelo Google Formulários - utilizado para a coleta de dados. A análise ocorreu de duas formas, tabulação simples, analisando individualmente as

respostas dos participantes a perguntas objetivas e sem precedentes ou segmentos, e tabulação cruzada, onde foram associadas duas ou mais perguntas, objetivas e subjetivas, e as respostas estavam diretamente relacionadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com discentes e docentes das faculdades de medicina do Distrito Federal, dentre os dois grupos o total da amostra é de 73 participantes, os quais responderam os questionários para um maior entendimento a respeito do ensino durante a pandemia de Covid-19.

Em primeiro momento serão explanados os resultados no entendimento dos docentes (amostra de 15 docentes) relacionados ao ensino remoto. Dentre todos os dados coletados dos grupos, todos afirmaram acesso a internet de boa qualidade para ministrar as aulas teóricas remotas (*figura 1*).

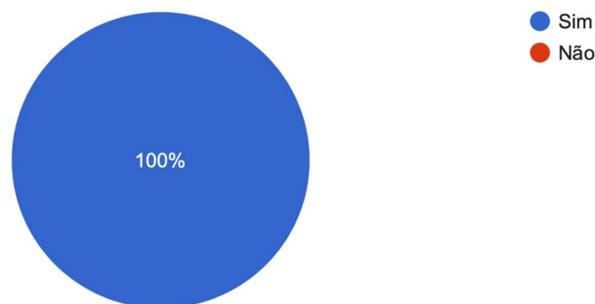


Figura 1

A pesquisa averiguou que os docentes tiveram uma pequena divergência em relação o quão satisfatório foram as realizações das aulas remotas comparadas com as presenciais, em que a maioria da amostra achou suficiente, conforme apresentado na (*figura 2*). A maioria confirmou que as instituições de ensino forneceram cursos para o maior entendimento dos instrumentos de ensino, que foram inseridos no contexto da pandemia do Covid-19 (*figura 3*).

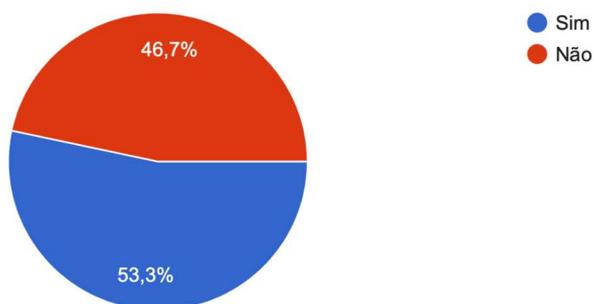


Figura 2

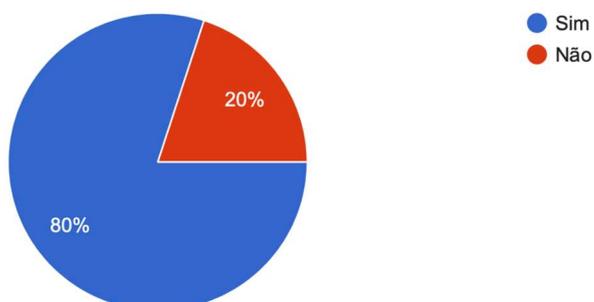


Figura 3

Devido a adaptação do ensino remoto a maior parte do corpo docente, da amostra apresentada, disponibilizou suas aulas gravadas posteriormente aos seus discentes como mostra a *figura 4*.

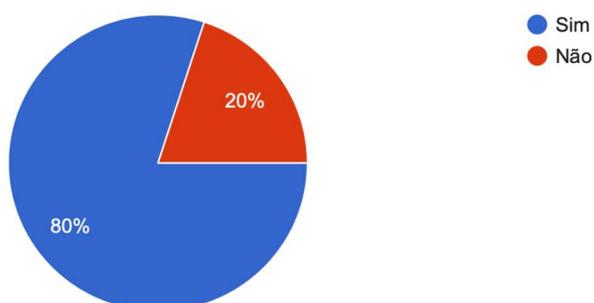


Figura 4

A pesquisa realizada apresenta a percepção dos docentes referente ao nível de atenção dos discentes durante as aulas remotas, comparando-as com as aulas presenciais de acordo com o gráfico abaixo (*figura 5*), assim, indicando uma "pouca piora" e "muita piora".

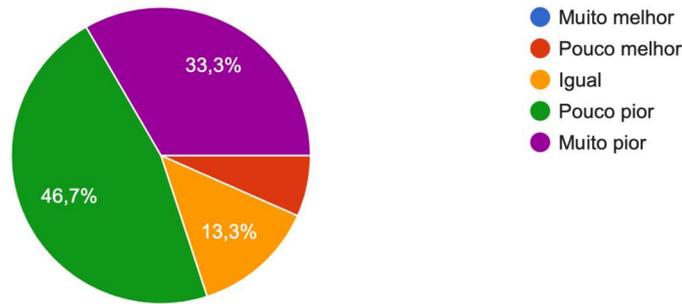


Figura 5

Durante a pandemia algumas aulas presenciais foram liberadas e da amostragem dos docentes 46,7% alegou ter ministrado aulas presenciais, dentre esses, 46,7% sentiu segurança e 13,3% não se sentiram seguros com a realização das aulas, como também, 73,3% dos docentes que realizaram aulas práticas afirmaram que a carga horária não era a mesma proposta antes da pandemia, 26,7% afirmaram que a carga horária era igual. Foi averiguado na pesquisa que das aulas práticas realizadas, 60% dos docentes fizeram reposições durante o semestre, enquanto 40% apenas ao final do semestre. Aos que realizaram reposição ao final do semestre foi questionado se ocorreu dano no aprendizado consoante resultados do gráfico da *figura 6*.

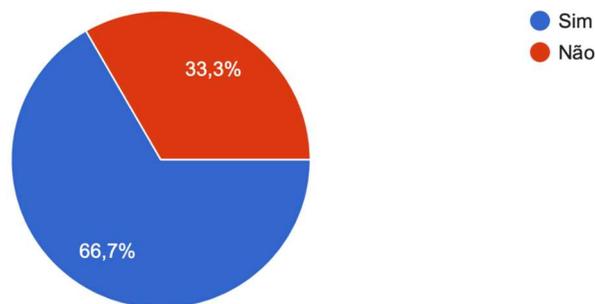


Figura 6

De acordo com os dados coletados foi questionado os danos percebidos pelos docentes aos alunos que tiveram apenas reposição ao final do semestre, que destacaram o pouco tempo de reposição de aulas práticas presenciais nas instituições de ensino, alunos com dificuldades de realizar procedimentos simples, falta de contato com pacientes, menor integração dos alunos e compromisso com a matéria, dificuldade em assimilar a relação teórica-prática nas disciplinas que demandam muita prática, foi constatado um prejuízo nas práticas clínicas e

cirúrgicas e por fim alunos que não sentiam-se confortáveis nas aulas práticas- em realizar anamnese e exame físico-, devido o período pandêmico vivenciado e o receio de contaminação e contato com os familiares.

Durante o ensino remoto emergencial utilizado na pandemia foi questionado se o modo de ensino dos docentes teve alteração e o resultado segue o gráfico da (figura 7).

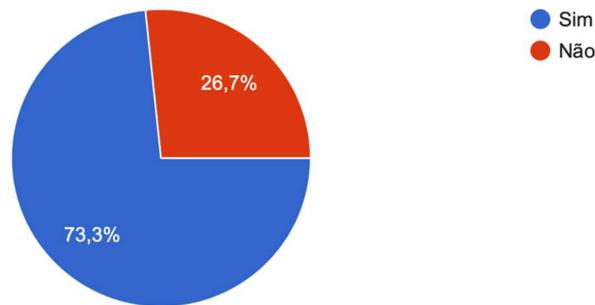


Figura 7

A maioria alegou que o seu modo de ensino passou por modificações positivas dentre elas foram relatadas novas ferramentas de ensino e melhor aprendizado com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), o que ajudou na inovação ao lecionar, melhorias no uso de recursos audiovisuais para manter um melhor contato visual com os alunos, melhor entendimento e treinamento com os recursos digitais como o Google Meet e Google forms. Como também foram explanados por uma minoria pontos neutros, retratando utilizar a mesma forma de ensino teórico e mesma dinâmica e também foram citados pontos negativos, como a dificuldade de atuar com as novas tecnologias, interação aluno-professor reduzida o que acarretou no prejuízo do aprendizado, disciplinas prática/presencial que tem como base o entendimento da interação ao examinar o paciente por melhores que fossem os recursos não teve como substituir o formato presencial.

No estudo 66,7% docentes relataram interesse em que parte do ensino fosse mantido de forma remota na atual conjuntura, como por exemplo, conferências, seminários, reuniões, aulas teóricas, discussão de casos e devolutivas de histórias clínicas. Dessa forma, oferecendo melhorias ao curso de medicina e otimizando o tempo de estudos dos discentes, para possíveis progressos, caso os itens supracitados fossem ministrados de forma remota, possibilitando a participação de profissionais convidados de outras cidades/estados/países assim tendo de forma mais ampla acesso ao aprendizado.

Os docentes por fim marcaram os pontos que foram marcantes durante o ensino remoto emergencial, conforme apresentado na *figura 8*

Pontos marcantes do ERE:

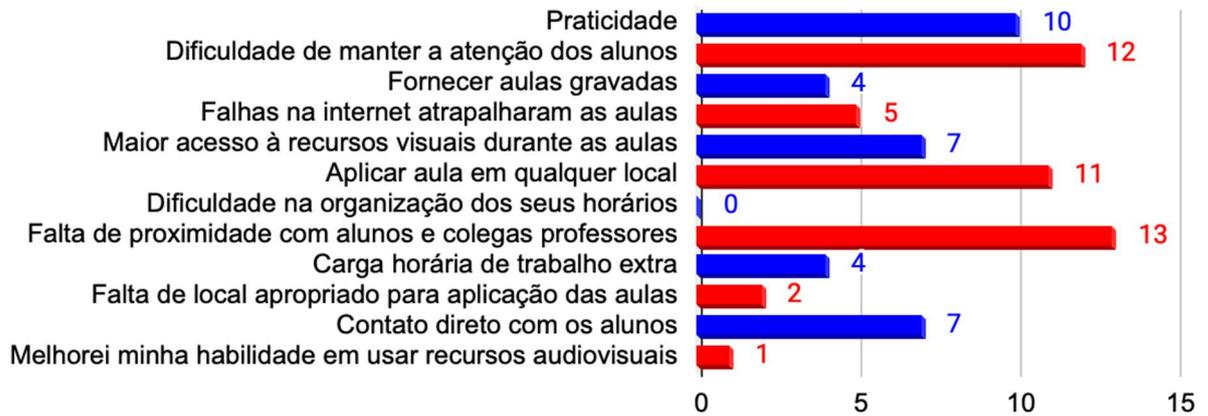


Figura 8

Na pesquisa realizada com os discentes, foram obtidas 66 respostas de alunos de todas as 6 faculdades que ofertam o curso de medicina no Distrito Federal (*Figura 9*). Foram excluídas respostas de alunos cursando o terceiro semestre ou menos no momento da pesquisa, pois não estavam ativos no curso durante todo o período estudado, 2020 e 2021, restando 58 respostas válidas.

Respostas por instituição:

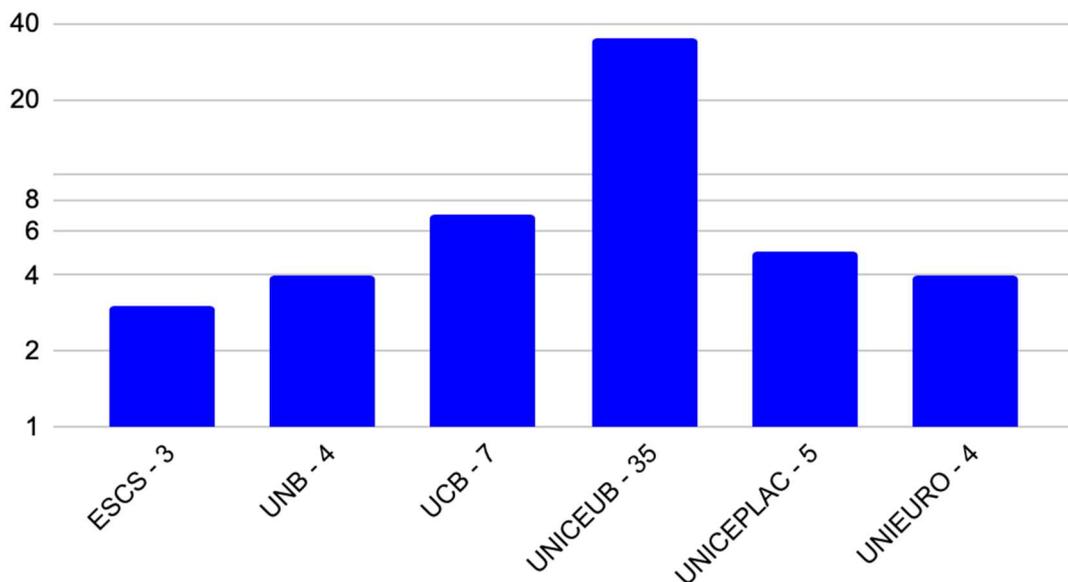


Figura 9

Os 58 participantes estavam cursando do 4º ao 11º semestres letivos. Entre eles, 15 afirmaram não terem tido aulas online no 1º semestre de 2020, 6 no 2º semestre de 2020, 4 no 1º semestre de 2021 e 18 no 2º semestre de 2021, este último já retratando o início do retorno das atividades presenciais de forma integral (*Figura 10*).

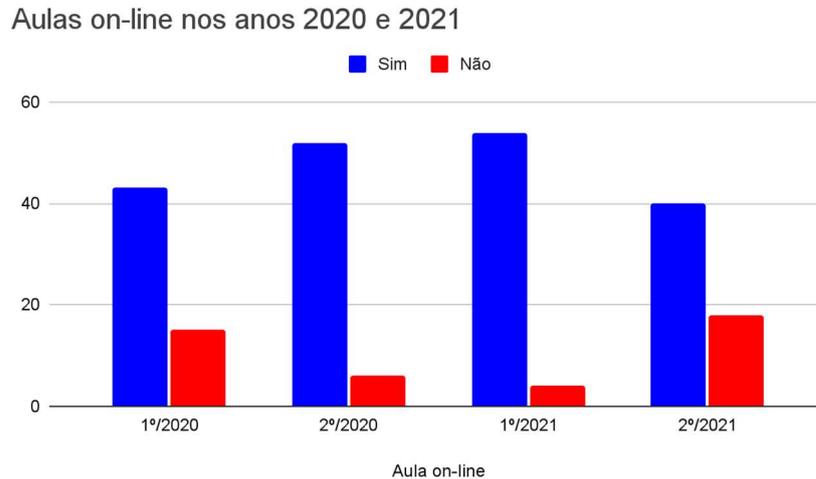


Figura 10

Foi questionado aos participantes sobre seu acesso a internet de qualidade para assistir às aulas online e apenas 2 participantes afirmaram não ter acesso a internet de qualidade nos períodos de 2020 e 2021, dado que mostra a pouca influência negativa desse item na continuidade dos estudos de forma remota. No entanto, quando questionados sobre a gravação das aulas e posterior disponibilização e acesso, 24% afirmaram que as aulas não eram gravadas e disponibilizadas para acesso dos alunos posteriormente e em questão de satisfação, mais de 91% não consideraram as aulas online satisfatórias quando comparadas à forma presencial (*Figuras 11 e 12*).

Aulas gravadas e disponibilizadas

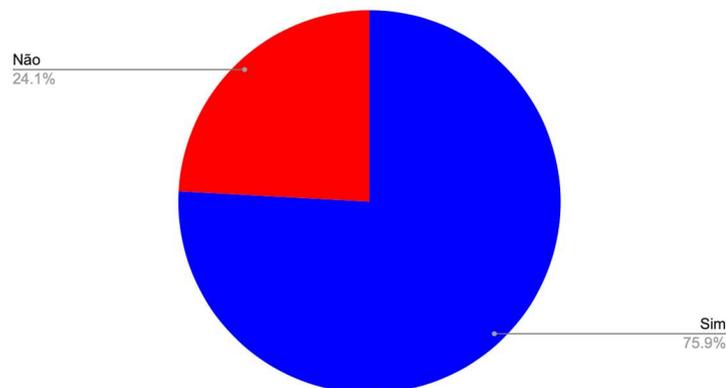


Figura 11

Aulas satisfatórias

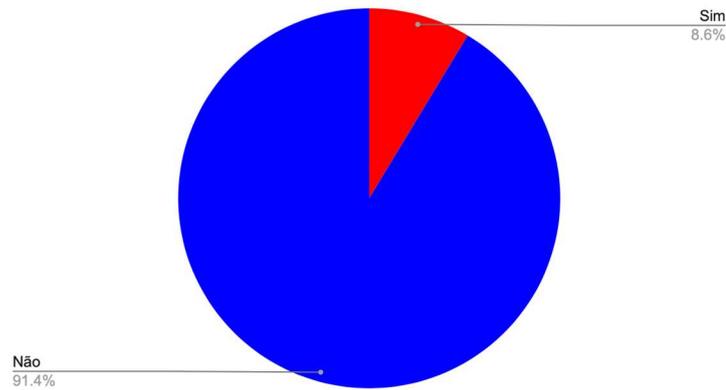


Figura 12

Outro ponto estudado foi em relação às aulas práticas, parte essencial para a formação médica e, nesse quesito, foi questionado aos participantes: continuidade de aulas práticas, segurança em ir as aulas práticas presenciais e a forma como foram dadas essas aulas, dividido entre durante o semestre normalmente, e apenas ao final do semestre.

Dos participantes, 51 tiveram aulas práticas durante o período da pandemia. Desses, 38 relataram que as aulas ocorreram apenas como reposição, ao final do semestre e 26 participantes não se sentiam seguros indo às práticas presenciais (*Figura 13*).

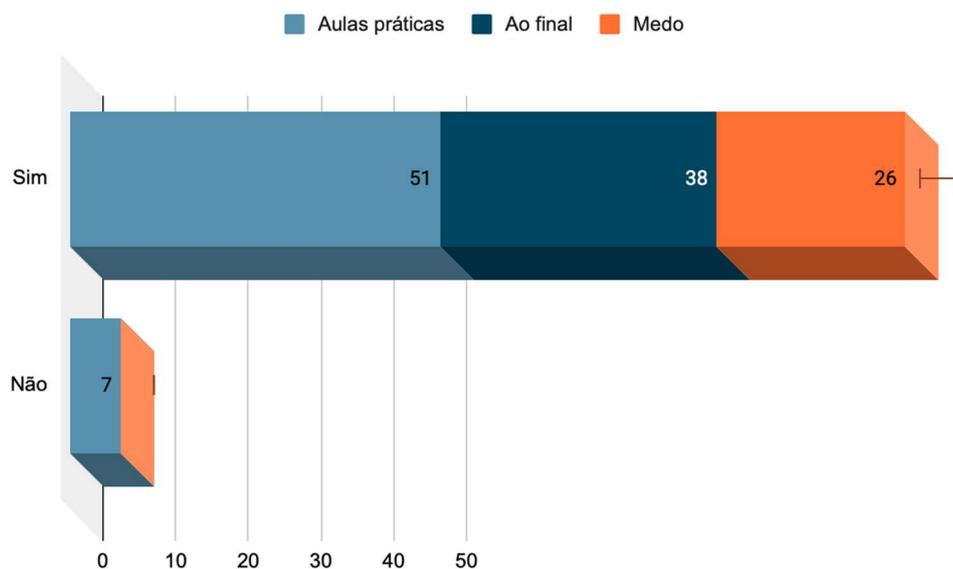


Figura 13

Como seguimento, aos que responderam que as aulas ocorreram apenas como forma de reposição ao final do semestre foi perguntado se a distância entre o aprendizado teórico e as

práticas gerou algum dano no aprendizado e 35 participantes responderam que sim, houve dano no aprendizado e, para esses, foi solicitado que justificassem.

Entre as justificativas, o principal ponto foi a consolidação do conhecimento, uma vez que as aulas teóricas foram dadas muito antes das práticas, fazendo com que parte da matéria já tivesse sido esquecida pelos alunos no momento das práticas. Além disso, densidade de conteúdo, qualidade das aulas teóricas online e diminuição da carga horária das práticas foram pontos enfatizados pelos participantes como fatores dificultantes e que geraram uma menor qualidade no estudo.

Devido a quantidade de mudanças geradas pelo ensino remoto emergencial (ERE) foi perguntado aos participantes se essas mudanças afetaram seu aprendizado e 93,1% dos participantes afirmaram que sim.

ERE afetou seu aprendizado?

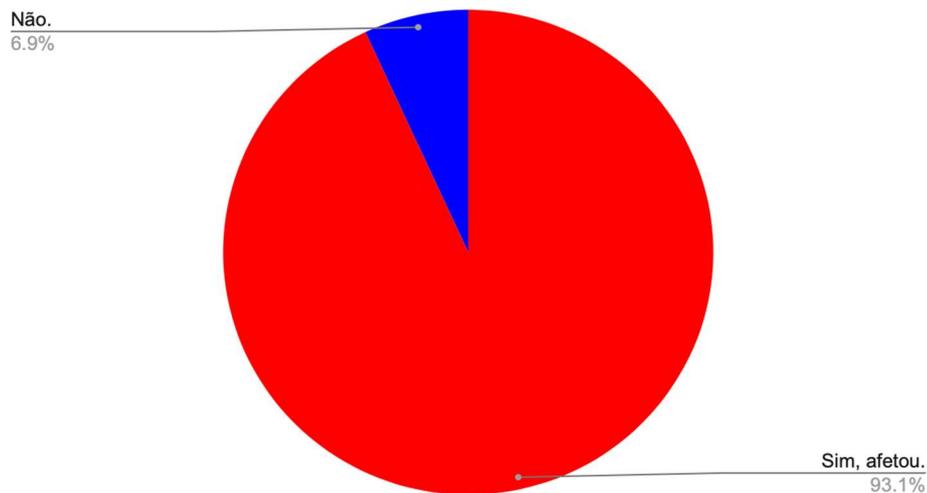


Figura 14

Em seguida, foi pedido aos participantes que marcassem quais pontos do ensino remoto emergencial, dentre os disponíveis, foram marcantes, e o resultado foi o seguinte:

Pontos marcantes do ERE:

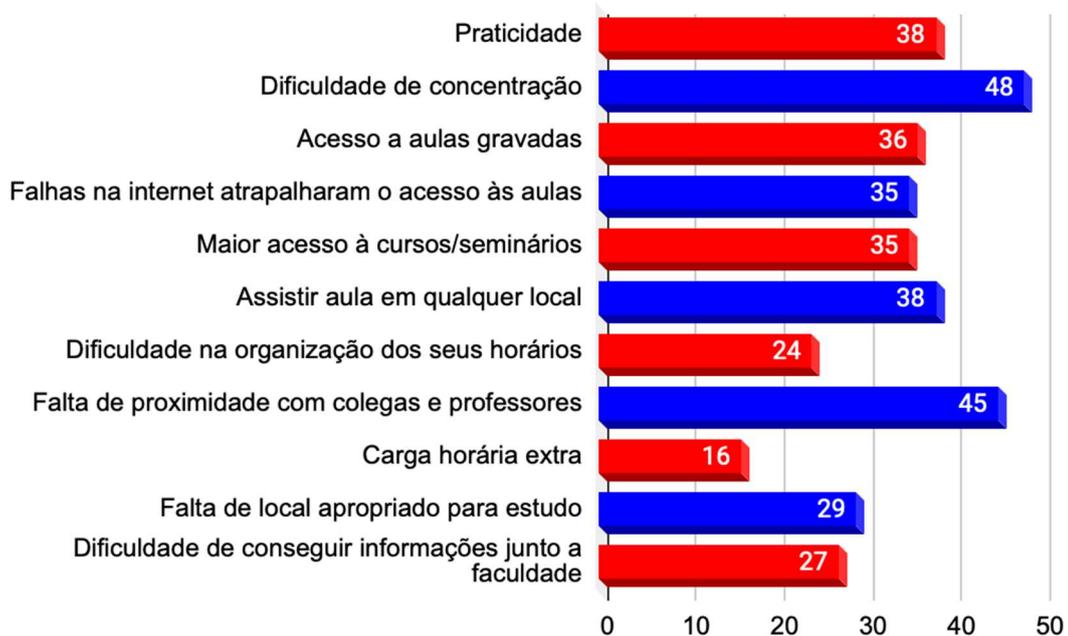


Figura 15

Entre os pontos apresentados como opção para os participantes marcarem, haviam pontos considerados positivos e pontos negativos e em seguida os participantes foram questionados sobre a manutenção de algum desses pontos mesmo após o fim do ensino remoto emergencial e aproximadamente metade dos participantes acreditavam que alguns pontos deveriam ser mantidos, entre eles o principal ponto citado foi a manutenção das aulas teóricas de forma remota, enfatizando a gravação de aulas para que os alunos pudessem assistir quantas vezes quisessem. Além disso, foi recorrente a citação de que seminários, congressos e aulas de ligas acadêmicas deveriam ser mantidas online para proporcionar uma maior facilidade de acesso para os alunos de diversas instituições e localidades, ponto que nos leva a última pergunta respondida pelos participantes de forma subjetiva: "Como a resposta anterior pode melhorar o curso de medicina?" - em que a principal resposta foi diminuição do tempo de deslocamento, reduzindo também o gasto financeiro com ônibus ou gasolina, além de proporcionar maior tempo livre para os estudantes se dedicarem aos estudos ou a atividades extra curriculares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados expostos, têm-se que o desfecho do presente estudo foi positivo, uma vez que, apesar de não ser resoluto ou definitivo, visto que experiências pessoais sempre terão fatores subjetivos relacionados aos seus resultados, demonstrou a percepção de docentes e discentes diante a vivência do ensino remoto emergencial (ERE) implementado nos anos de 2020 e 2021 durante a pandemia de COVID-19.

Entendeu-se, por meio desta pesquisa, que fatores como a diminuição da carga horária de aulas práticas afetam diretamente a curva de aprendizagem dos alunos, uma vez que praticar a teoria aprendida é essencial para a fixação do conhecimento.

Por outro lado, ficou clara a aceitação do ensino a distância (EaD) quando utilizado para matérias e componentes curriculares estritamente teóricos preferencialmente se os mesmos forem dados por meio de aulas expositivas com a possibilidade de serem gravadas e acessadas posteriormente ilimitadas vezes pelos alunos.

Por fim, no que tange a problemática dos impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de medicina do distrito federal no cenário da pandemia de covid-19 fica apenas a certeza de que, visando o risco de exposição ao novo coronavírus, o ensino remoto emergencial (ERE) foi de grande valia para a manutenção do andamento adequado das instituições e faculdades, sem prejuízos no tempo de formação de seus alunos, no entanto, para que essa forma de ensino seja realmente eficaz em um curso majoritariamente prático, como a graduação em medicina, é necessário realizar a divisão das áreas de aprendizado e não permitir a diminuição da carga horária das aulas práticas e nem o distanciamento da realização das mesmas após aplicação da teoria, visando manter a curva de aprendizado de forma mais linear possível, minimizando o esquecimento.

REFERÊNCIAS

Alsoufi A, Alsuyihili A, Msherghi A, Elhadi A, Atiyah H, Ashini A, Ashwieb A, Ghula M, Ben Hasan H, Abudabuos S, Alameen H, Abokhdhir T, Anaiba M, Nagib T, Shuwayyah A, Benothman R, Arrefae G, Alkhwayildi A, Alhadi A, Zaid A, Elhadi M. **Impact of the COVID-19 pandemic on medical education: Medical students' knowledge, attitudes, and practices regarding electronic learning.** PLoS One. 2020 Nov 25;15(11):e0242905. doi: 10.1371/journal.pone.0242905. PMID: 33237962; PMCID: PMC7688124.

BARBOSA A. F. (coord). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2013. 2014. Disponível em http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_DOM_EMP_2013_livro_eletronico.pdf,

BLOOMBERG, 26/04/2020 - **Com coronavírus, jornada de trabalho em casa aumenta 3h. Você também?** Disponível em <https://exame.com/carreira/trabalhar-em-casa-na-era-coronavirus-jornada-extra-de-3-horas/>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO(*) CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - RESOLUÇÃO CNE/CES No 4, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 - **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>

DÍAZ-CASTRILLÓN, F. J.; TORO-MONTOYA, A. I. SARS-CoV-2/COVID-19: el virus, la enfermedad y la pandemia. Medicina y Laboratorio, v. 24, n. 3, p. 183-205, 5 may 2020

FREIRE, P.; HERNÁNDEZ FERNANDO. **Pedagogia de l'autonomia.** Tradução . [s.l.] Edicions del CREC, 2003

GIZELLA RODRIGUES E RENATA MOURA, DA AGÊNCIA BRASÍLIA | EDIÇÃO: ABNOR GONDIM, **Decretos para proteger contra a infecção por coronavírus,** 14/03/2021. Disponível em <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/03/14/decretos-para-protetger-contr-a-infeccao-por-coronavirus/>

GIL, Carlos A. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa,** 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017

Larissa Lima, do Portal MEC, 18/03/2020. **MEC autoriza ensino a distância em cursos presenciais.** Disponível em Ministério da Educação, <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/86441-mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais>

LÉVY, Pierre, **As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática,** Rio de Janeiro: Ed 34, 1993.

MOLINA-AZORIN, J. F. **Mixed Methods Research in Strategic Management: Impact and Applications** - Jose F. Molina-Azorin, 2012. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1094428110393023>>

RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria; BUSNELLO, Saul José. **Manual prático de metod**

ologia da pesquisa: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e tese

SINJ-DF - SISTEMA INTEGRADO DE NORMAL JURÍDICAS DO DISTRITO FEDERAL - DECRETOS - Disponível em

[http://www.sinj.df.gov.br/sinj/ResultadoDePesquisa?tipo_pesquisa=avancada&argumento=autocomplete%23ch_termo%23Indexação%23igual%23igual+a%238b7e9a7d38ff4bb4861c293b5afa5302%23CORONAVÍRUS+\(COVID-19\)%23E&ch_tipo_norma=todas](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/ResultadoDePesquisa?tipo_pesquisa=avancada&argumento=autocomplete%23ch_termo%23Indexação%23igual%23igual+a%238b7e9a7d38ff4bb4861c293b5afa5302%23CORONAVÍRUS+(COVID-19)%23E&ch_tipo_norma=todas)

TURATO, E. R. **Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa.** Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000300025>> **Rev. Saúde Pública vol.39 no.3 São Paulo June 2005**

WOLTON, Dominique. *Internet et après: une théorie critique des nouveaux medias.* Paris: Flamarion, 1999.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pesquisas Virtuais

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo **COMPREENDER OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS FACULDADES DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL**, DESENVOLVIDO POR PESQUISADORAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB, sob orientação da PROF. DRA. PHAEDRA CASTRO, PHAEDRA.OLIVEIRA@CEUB.EDU.BR, RESPONSÁVEL PELA PESQUISA. O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que visa assegurar seus direitos como participante.

Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo. Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo.

A pesquisa tem como objetivos descrever a perspectiva dos docentes e discentes a respeito do ensino remoto, além de avaliar as adaptações necessárias na transição para o ensino remoto e identificar os prejuízos e benefícios desse ensino. Sua participação trará dados para que essas análises sejam realizadas da forma mais fidedigna possível buscando representar todos os docentes e discentes de medicina do Distrito Federal.

Sua participação consiste em responder às perguntas presentes nos instrumentos de análise de forma pessoal e de acordo com suas vivências.

Este estudo não possui riscos físicos ou psicológicos para os participantes e nem apresenta riscos quanto ao COVID-19, visto que os encontros serão realizados de forma remota para uma maior segurança dos mesmos. No entanto, a utilização do ambiente virtual limita as pesquisadoras quanto a garantia da total confidencialidade dos dados apresentando um potencial risco de sua violação por meio das tecnologias utilizadas, porém, para maior segurança, as pesquisadoras se comprometem a, ao final da coleta de dados, realizar o download de todos os arquivos para um dispositivo eletrônico local apagando todas as cópias das plataformas virtuais, como a "nuvem".

Com sua participação nesta pesquisa você poderá expressar sua opinião sobre o método de Ensino Remoto Emergencial e a forma como foi abordado na sua instituição de ensino, além de propor melhorias ou alterações que acredita facilitar e melhorar essa nova forma de ensino.

Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar. Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis. Também deverá ser esclarecido quanto ao direito do participante de responder qualquer pergunta.

Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. Os dados e instrumentos utilizados (por exemplo, fitas, entrevistas, questionários) ficarão guardados sob a responsabilidade de **CARLA THAYSA DE MELO CERQUEIRA E REBECA D'AQUINO E SILVA CORRÊA MACHADO** com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos. Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma dúvida referente aos objetivos, procedimentos e métodos utilizados nesta pesquisa, entre em contato com os pesquisadores responsáveis pelo meios disponíveis a seguir: **CARLA THAYSA**, CARLA.THAYSA@SEMPRECEUB.COM / (61)98209-1001 E **REBECA D'AQUINO**, REBECADAQUINO@SEMPRECEUB.COM / (61)99901-8127. Também, se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília (70790-075 - UniCEUB), que aprovou esta pesquisa, pelo telefone **3966-1511** ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Participante

Phaedra Castro
Prof. / Pesquisador Responsável

[Carla Thaysa de Melo Cerqueira](#)
Pesquisadora assistente

[Rebeca D'aquino E Silva Correa Machado](#)
Pesquisadora assistente

APÊNDICE B - Formulário Docentes

"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

Seja bem-vindo(a), você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa voluntária que busca Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia do COVID-19, nosso questionário objetiva investigar a perspectiva dos docentes a respeito do aprendizado no ensino remoto, avaliar as adaptações necessárias na transição para o ensino remoto e identificar os prejuízos e benefícios. Ao todo são 26 questões, sendo a maioria de múltipla escolha.

A pesquisa contará com dois momentos: primeiramente algumas perguntas serão respondidas no questionário e logo um grupo de pessoas será selecionado para discussão em grupo .

As informações fornecidas são confidenciais e ficarão sob a guarda das pesquisadoras e da professora responsável do Centro Universitário De Brasília- UNICEUB. Os dados serão utilizados para o desenvolvimento de relatórios científicos.

Pesquisadoras:

Carla Thaysa (carla.thaysa@sempreceub.com)

Rebeca d' Aquino (rebecadaquino@sempreceub.com)

Prof. Dra. Phaedra Castro (phaedra.oliveira@ceub.edu.br)

Sua participação é muito importante, obrigada por participar da nossa pesquisa!

E-MAIL:



***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pesquisas Virtuais; Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo COMPREENDER OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS FACULDADES DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL, DESENVOLVIDO POR PESQUISADORES DA/DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- UnICEUB. O *

nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que visa assegurar seus direitos como participante. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo. Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. A pesquisa tem como objetivos descrever a perspectiva dos docentes e discentes a respeito do ensino remoto, além de avaliar as adaptações necessárias na transição para o ensino remoto e identificar os prejuízos e benefícios desse ensino. Sua participação trará dados para que essas análises sejam realizadas da forma mais fidedigna possível buscando representar todos os docentes e discentes de medicina do Distrito Federal. Sua participação consiste em responder às perguntas presentes nos instrumentos de análise de forma pessoal e de acordo com suas vivências e, em seguida, caso seja selecionado, será convidado a participar do grupo focal com entrevistas direcionadas em reunião em grupo via Google Meet, Zoom ou alguma outra plataforma online, onde o encontro será gravado para posterior análise e coleta de dados. Este estudo não possui riscos físicos ou psicológicos para os participantes e nem apresenta riscos quanto ao COVID-19 visto que os encontros serão realizados de forma remota para uma maior segurança dos mesmos. No entanto, a utilização do ambiente virtual limita as pesquisadoras quanto a garantia da total confidencialidade dos dados apresentando um potencial risco de sua violação por meio das tecnologias utilizadas, porém, para maior segurança, as pesquisadoras se comprometem a, ao final da coleta de dados, realizar o download de todos os arquivos para um dispositivo eletrônico local apagando todas as cópias das plataformas virtuais, como a "nuvem". É de suma importância citar que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB.

Li e concordo com o TCLE, portanto desejo prosseguir com a pesquisa

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UniCEUB - Centro Universitário de Brasília. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

E-MAIL:



***Obrigatório**

Caracterização docentes

Caro docente, agradecemos sua participação nessa pesquisa. Ao finalizar seu preenchimento fique a vontade para compartilhar a pesquisa com outros docentes, contamos com a sua ajuda!

As perguntas dessa seção servirão apenas para registro e nenhum dado será compartilhado.

Nome *

Sua resposta

Data de nascimento *

DD MM AAAA

/ /

E-mail: *

Sua resposta

Sexo *

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não relatar
- Outro:

Estado Civil *

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)
- Outro:

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UniCEUB - Centro Universitário de Brasília. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

E-MAIL:



***Obrigatório**

Ensino remoto docentes

Essa seção é composta por perguntas sobre sua atuação profissional como docente durante o período de pandemia referente aos anos de 2020 e 2021.

Qual a sua área de formação profissional? *

Sua resposta

Em qual/quais instituição/instituições você ensina? *

- UNB - Universidade de Brasília
- UNICEUB - Centro Universitário de Brasília
- UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
- UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano
- ESCS - Escola Superior de Ciências da Saúde
- UCB - Universidade Católica de Brasília

Em quais semestres do curso de medicina você dá aula? *

- 1° Semestre
- 2° Semestre
- 3° Semestre
- 4° Semestre
- 5° Semestre
- 6° Semestre
- 7° Semestre
- 8° Semestre
- 9° Semestre
- 10° Semestre
- 11° Semestre
- 12° Semestre

Você teve/tem acesso à internet de boa qualidade? *

- Sim
- Não

Você aplicou aulas teóricas remotas? *

- Sim
- Não

Em relação à pergunta anterior, se sim, você acha que a mudança para modelo de aulas remotas foi satisfatória quando comparada à forma presencial? *

- Sim
- Não

Você gravou suas aulas e forneceu posteriormente para o acesso dos alunos? *

- Sim
- Não

Ao início das aulas remotas sua instituição forneceu cursos para lhe ensinar a utilizar os novos instrumentos de ensino? *

- Sim
- Não

Como professor, você acredita que a atenção dos alunos nas aulas remotas se mantém equivalente à das aulas presenciais? *

- Muito melhor
- Pouco melhor
- Igual
- Pouco pior
- Muito pior

Você aplicou aulas práticas presenciais no período da pandemia do COVID-19? *

- Sim
- Não

Se sim, você se sentiu seguro durante as práticas presenciais? *

- Sim
- Não
- Não se aplica.

A carga horária de aulas práticas era a mesma proposta antes da pandemia? *

- Sim
- Não

As aulas práticas estavam ocorrendo durante o semestre inteiro ou apenas em forma de reposição ao final de cada semestre letivo? *

- Normalmente durante o semestre
- Apenas como reposição ao final do semestre

Se apenas com reposição ao final do semestre, você acha que, para os alunos, ter aulas práticas apenas ao final do semestre gerou algum dano no aprendizado? *

- Sim
- Não

Se sim, explique de que forma esse dano é percebido? (Se não, N.A - Não se aplica) *

Sua resposta

Na sua opinião, o ensino remoto emergencial como um todo, utilizado devido à pandemia, afetou sua maneira de ensinar? *

Sim

Não

Por favor, discorra sobre sua resposta à questão anterior: *

Sua resposta

Quais pontos do ensino remoto foram marcantes para você? (marque quantas opções quiser) *

- Praticidade
- Dificuldade de manter a atenção dos alunos
- Fornecer aulas gravadas
- Falhas na internet atrapalham as aulas
- Maior acesso à recursos visuais durante as aulas
- Aplicar aula em qualquer local
- Dificuldade na organização dos seus horários
- Falta de proximidade com alunos e colegas professores
- Carga horária de trabalho extra
- Falta de local apropriado para aplicação das aulas
- Contato direto com os alunos
- Outro:

Na sua opinião, alguma parte do ensino remoto deve ser mantido mesmo após o fim da pandemia? *

- Sim
- Não

Qual? (Se não, N.A - Não se aplica) *

Sua resposta

Como você acredita que a resposta anterior pode melhorar o curso de medicina? *

Sua resposta

Voltar

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UnICEUB - Centro Universitário de Brasília. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

APÊNDICE C - Formulário Discentes

"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

Seja bem-vindo(a), você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa voluntária que busca Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia do COVID-19, nosso questionário objetiva investigar a perspectiva dos discentes a respeito do aprendizado no ensino remoto, avaliar as adaptações necessárias na transição para o ensino remoto e identificar os prejuízos e benefícios. Ao todo são 29 questões, sendo a maioria de múltipla escolha.

A pesquisa contará com dois momentos: primeiramente algumas perguntas serão respondidas no questionário e logo um grupo de pessoas será selecionado para discussão em grupo .

As informações fornecidas são confidenciais e ficarão sob a guarda das pesquisadoras e da professora responsável do Centro Universitário De Brasília- UNICEUB. Os dados serão utilizados para o desenvolvimento de relatórios científicos.

Pesquisadoras:

Carla Thaysa (carla.thaysa@sempreceub.com)

Rebeca d'Aquino (rebecadaquino@sempreceub.com)

Prof. Dra. Phaedra Castro (phaedra.oliveira@ceub.edu.br)

Sua participação é muito importante, obrigada por participar da nossa pesquisa!

E-MAIL:



***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pesquisas Virtuais Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo COMPREENDER OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS FACULDADES DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL, DESENVOLVIDO POR PESQUISADORES DA/DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- UniCEUB. O *

nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que visa assegurar seus direitos como participante. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo. Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. A pesquisa tem como objetivos descrever a perspectiva dos docentes e discentes a respeito do ensino remoto, além de avaliar as adaptações necessárias na transição para o ensino remoto e identificar os prejuízos e benefícios desse ensino. Sua participação trará dados para que essas análises sejam realizadas da forma mais fidedigna possível buscando representar todos os docentes e discentes de medicina do Distrito Federal. Sua participação consiste em responder às perguntas presentes nos instrumentos de análise de forma pessoal e de acordo com suas vivências e, em seguida, caso seja selecionado, será convidado a participar do grupo focal com entrevistas direcionadas em reunião em grupo via Google Meet, Zoom ou alguma outra plataforma online, onde o encontro será gravado para posterior análise e coleta de dados. Este estudo não possui riscos físicos ou psicológicos para os participantes e nem apresenta riscos quanto ao COVID-19 visto que os encontros serão realizados de forma remota para uma maior segurança dos mesmos. No entanto, a utilização do ambiente virtual limita as pesquisadoras quanto a garantia da total confidencialidade dos dados apresentando um potencial risco de sua violação por meio das tecnologias utilizadas, porém, para maior segurança, as pesquisadoras se comprometem a, ao final da coleta de dados, realizar o download de todos os arquivos para um dispositivo eletrônico local apagando todas as cópias das plataformas virtuais, como a "nuvem". É de suma importância citar que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB.

Li e concordo com o TCLE, portanto desejo prosseguir com a pesquisa

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UniCEUB - Centro Universitário de Brasília. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

E-MAIL:



***Obrigatório**

Caracterização discentes

Caro discente, agradecemos sua participação nessa pesquisa. Ao finalizar seu preenchimento fique a vontade para compartilhar a pesquisa com outros discentes, contamos com a sua ajuda!

As perguntas dessa seção servirão apenas para registro e nenhum dado será compartilhado.

Nome *

Sua resposta

Data de Nascimento *

DD MM AAAA

/ /

E-mail: *

Sua resposta

Sexo *

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não relatar
- Outro:

Estado civil *

- Solteiro (a)
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)
- Outro:

Em qual cidade você reside atualmente? *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

"Compreender os impactos do ensino remoto no processo ensino-aprendizagem das faculdades de Medicina do Distrito Federal no cenário da pandemia de COVID-19"

E-MAIL:



***Obrigatório**

Ensino remoto

Essa seção é composta por perguntas sobre sua situação universitária durante o período de pandemia referente aos anos de 2020 e 2021.

Em qual curso você está matriculado? *

Medicina

Qual sua instituição de ensino? *

- UNB - Universidade de Brasília
- UNICEUB - Centro Universitário de Brasília
- UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
- UNIEURO - Centro Universitário Euro-Americano
- ESCS - Escola Superior de Ciências da Saúde
- UCB - Universidade Católica de Brasília
- Outro:

Em qual semestre você está atualmente? *

- 1º semestre
- 2º semestre
- 3º semestre
- 4º semestre
- 5º semestre
- 6º semestre
- 7º semestre
- 8º semestre
- 9º semestre
- 10º semestre
- 11º semestre
- 12º semestre

Durante o 1º semestre/2020 você teve aulas remotas? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Durante o 2º semestre/2020 você teve aulas remotas? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Durante o 1º semestre/2021 você teve aulas remotas? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Durante o 2º semestre/2021 você teve aulas remotas? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Você teve/tem acesso à internet de boa qualidade? *

- Sim
- Não

Se teve aulas remotas, elas foram gravadas e disponibilizadas para acesso posterior? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Ainda em relação às aulas remotas, você acha as aulas satisfatórias comparadas à forma presencial? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Durante os anos de 2020 e 2021 você teve aulas práticas? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Se respondeu sim a pergunta anterior, você se sentia seguro indo às práticas presenciais? *

- Sim
- Não

Atualmente, 1º/2022, você está tendo aulas presenciais? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos já graduados)

A carga horária de aulas práticas fornecidas durante a pandemia foi a mesma proposta antes pelo currículo antes da pandemia? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Durante os anos de 2020 e 2021 as aulas práticas ocorreram durante o semestre inteiro ou apenas em forma de reposição ao final de cada semestre letivo? *

- Normalmente durante todo o semestre
- Apenas como reposição ao final do semestre
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Se apenas como reposição ao final do semestre, você acha que praticar a teoria aprendida no início do semestre, apenas ao final, gera algum dano no seu aprendizado? *

- Sim
- Não
- Não se aplica (Para quem marcou - Normalmente durante todo o semestre.)

Se sim, por que? (Se não, N.A - Não se aplica) *

Sua resposta

Na sua opinião, o ensino remoto emergencial como um todo, utilizado devido à pandemia, afetou seu aprendizado? *

- Sim
- Não
- Não vem ao caso (Para alunos do cursando atualmente o 1º semestre)

Por favor, discorra sobre sua resposta à questão anterior: *

Sua resposta

Quais pontos do ensino remoto foram marcantes para você? (marque quantas opções quiser) *

- Praticidade
- Dificuldade de concentração
- Acesso à aulas gravadas
- Falhas na internet atrapalharam o acesso às aulas
- Maior acesso à cursos/seminários
- Assistir aula em qualquer local
- Dificuldade na organização dos seus horários
- Falta de proximidade com colegas e professores
- Carga horária extra
- Falta de local apropriado para estudo
- Dificuldade de conseguir informações junto a faculdade
- Outro:

Na sua opinião, alguma parte do ensino remoto deveria ser mantida mesmo após o fim da pandemia? *

- Sim
- Não

Qual? (Se não, N.A - Não se aplica) *

Sua resposta

Como você acredita que a resposta anterior pode melhorar o curso de medicina? *

Sua resposta

Voltar

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em UniCEUB - Centro Universitário de Brasília. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários